

ATA Completa *

Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê CBH - S M T

**47ª. Reunião Extraordinária
realizada em 06 / 11 /2009**

Horto Florestal de Mairinque - SP.

Dartan Gravina
Taquígrafo
(011) 71382725

Vitor Lippi Prefeito de Sorocaba e Presidente do Comitê – CBH-SMT Boa tarde. Quero agradecer o carinho de todos Mairinqueses, pela forma com que fomos acolhidos nessa terra abençoada, prefeito Dennys, nesse lugar centenário, um espaço histórico, que tem muito a ver com a estrada de ferro Sorocabana. Cumprimento agradecendo ao Presidente da Câmara municipal vereador André Gomes Carneiro, nosso Vice prefeito, o Vice Presidente do Comitê Wendell e o prefeito de Porto Feliz e Presidente do CERISO, Cláudio Maffei, o Presidente da Fundação Agência de Bacia professor André Cordeiro, Secretário Executivo Sétimo Marangon, e cumprimentar todos Secretários de Meio Ambiente aqui presentes, Secretário do Meio Ambiente de Mairinque Benedito João Paulo Taraborelli, presentes na mesa, e todos prefeitos presentes, temos quase 20, Carlos Vieira de Andrade de Quadras, Assunta de Boituva, Jacob Sauda de Alumínio, Marcelo Soares da Silva de Capela do Alto, Roberto Luiz Silveira de Pereiras, Geremias Ribeiro Pinto de Piedade, Roberto Rocha de Vargem Grande Paulista, Efanu Nolasco Godinho prefeito de São Roque, Nilton Pinto da Silveira de Torre de Pedra, Heitor Camarim Junior de Laranjal Paulista, Herculano Passos de Itu, Marco Antonio Vieira de Iperó, Juvenil Pireles Vice prefeito de Salto representando o prefeito Geraldo, Adriana de Conchas, Pivetta de Votorantim, Roque de Araçariguama e Pilon de Cerquilha. Cumprimentando todas autoridades presentes, nas instituições governamentais, da sociedade civil, ONGs, ativistas ambientais. Agradecer o carinho todos que nos sucederam, em especial à banda sinfônica de Mairinque que soube que foi bicampeã nacional, parabens, ao Coral municipal também, a todos os funcionários da prefeitura municipal de Mairinque. Passo a palavra para nosso prefeito anfitrião.

Dennys Veneri Prefeito de Mairinque-Bom dia a todos, em nome do nosso Presidente do Comitê quero cumprimentar a todos. Obrigados por estar em nossa cidade e que Deus abençoe a vida de todos. Cumprimentar na mesa nosso professor André Cordeiro, Presidente da Fundação, Maffei prefeito de Porto Feliz, Secretário executivo Sétimo, Wendell nosso Vice Presidente, Presidente da Câmara Municipal André Gomes Carneiro, e o Secretário do Meio Ambiente de Mairinque Benedito João Paulo Taraborelli, cumprimentar também os vereadores João, Arlindo, Ildéia, Alex, obrigado pela presença de vocês. Como disse o Lippi, que conhece muito bem, já correu nesse parque quando era pequeno, esse parque foi revitalizado há uns 3 anos, e estamos ainda nesse processo de revitalização. Quero cumprimentar também nossa banda e foi bicampeã nacional, e quero convidar também os prefeitos, se quiserem podem ter uma apresentação da banda na cidade de vocês que vamos mandar com todo prazer. Quero cumprimentar também esse coral

maravilhoso que me acompanha em todos os lugares, com a vitalidade da melhor idade, cumprimentando também todos presentes, sejam bem-vindos, esse é o pulmão da nossa cidade. Boa tarde.

Mestre de cerimônia- Ouviremos agora com o coral municipal Pedro Alvarez de Lima Sobrinho sob a regência da maestrina Mari Dineri de Camargo o hino nacional brasileiro.

Execução do hino nacional brasileiro, e em seguida hino municipal de Mairinque.

Wendell Vanderlei Rodrigues Vice-Presidente representando segmento sociedade civil organizada/Icatu- Boa tarde a todos. Queria agradecer a presença de todos. Depois gostaria de fazer uma homenagem ao nosso querido amigo Maurício que nos deixou. Obrigado.

André Gomes Carneiro, Presidente da Câmara municipal - Boa tarde a todos, sejam todos bem-vindos à nossa cidade. Boa tarde prefeito, Benedito Secretário do Meio Ambiente. Como Presidente da Câmara é uma honra tê-los em nossa cidade de Mairinque, e parabens prefeito, parabens mesmo. Cumprimento também todos prefeitos presentes, como Efanu de São roque, Herculano, e todos os outros prefeitos que estou conhecendo agora, vereadora Ildéia, Giovana, Alex, Arlindo, e outros da cidade aqui presentes. Quero dizer para vocês muito obrigado por estar presentes hoje aqui na cidade, e eu, Presidente da Câmara, o prefeito e todos Vereadores estamos de braços abertos.

Presidente-Dando início à reunião nessa terra onde aprendi muito, na verdade aqui comecei minha vida pública, e quero agradecer o carinho com que sempre fui recebido aqui, em todos momentos. Vamos dar início com nossa pauta, com aprovação da Ata da reunião anterior em São Roque, depois a aprovação do residual dos pleitos FEHIDRO de 2009, apresentação do Plano de Manejo da APA de Itupararanga, nosso grande sonho, para sabermos o que precisamos fazer lá, e como, agora temos esse guia para seguir, depois os informes com o acompanhamento daquelas dez prioridades do Comitê. Temos um grande quórum de prefeitos, vocês vejam que o meio ambiente reúne todas essas lideranças para que possamos fazer um trabalho conjunto.

Vamos fazer uma homenagem ao nosso estimado Maurício, ele vivia em São Roque e era sempre atuante em nossas reuniões, em nossos Conselhos, enfim, foi uma ativista importante do movimento ambientalista da nossa região e queria agradecer a todos que contribuíram com essa homenagem do nosso Comitê, em nome de todos do Comitê.

Representante da AHPCE -Boa tarde a todos. Gostaríamos de agradecer em nome da AHPCE todas manifestações de apoio e solidariedade do Comitê e da sociedade civil em decorrência da perda do nosso atuante colega e amigo Maurício Tavares de Lima, e procurarei dar continuidade ao trabalho que ele vinha executando, agradeço a todos e espero contar com a colaboração e apoio do Comitê. Muito obrigado.

Aplausos

In memoriam Maurício Tavares de Lima

Música - instrumento saxofone

Aplausos

Vice-Presidente-Gostaria de dizer algumas palavras em relação ao Maurício, grande amigo, companheiro, realizando um grande trabalho no Comitê. Apenas para lembrar, lembrando sempre da pessoa humana, de um cidadão honesto, correto, grande amigo, as vezes polêmico, mas uma pessoa muito verdadeira, íntegra e dedicada atuando no meio ambiente, um grande lutador. O Maurício nos deixou no dia 22 de setembro, um dia após o dia da árvore, árvore para nós que é um símbolo da resistência, nobreza, força, vitalidade, de manutenção da vida. Ele nos deixa no dia primavera, uma época do ano que representa a reprodução, renovação, e mais uma questão de afirmação da vida na terra. É também o dia 22 é o rio Tietê, um rio tão degradado e agredido ainda hoje, mas que mostra sua vitalidade, força e resistência, então meu amigo Maurício, estamos entendendo isso como uma mensagem, que devemos continuar trabalhando firme e forte com resistência. O Maurício foi uma das pessoas que me ensinou que você não pode ter vergonha, medo, quando a causa do trabalho é em defesa da

qualidade de vida das pessoas. A perda é muito grande, vai ficar na saudade, na lembrança, mas sua perda nos deixa uma responsabilidade, aumenta a responsabilidade, principalmente da sociedade civil, e de todos nós do Comitê que convivemos com ele. Quero dizer isso a todos, aos amigos do Maurício, São Roque, ao grupo da AHPCE aos jovens que agora vão ter de segurar essa responsabilidade juntos com a gente e a sociedade civil, na medida que o Maurício fazia a sociedade civil desse Comitê forte, é uma grande perda não só para o movimento ambientalista paulista, como brasileiro. Perdemos um grande ativista ambiental, um grande homem. Muito obrigado Maurício por nos ter dado a oportunidade de conhecê-lo e de conviver com sua capacidade enquanto cidadão, e o ambientalista que você foi, muito obrigado.

Presidente- Temos quórum, 45 membros do Comitê, passa agora para o nosso Secretário executivo, para a leitura e aprovação da nossa última Ata da reunião de São Roque.

Participante- Presidente, gostaria de pedir a dispensa da leitura da Ata.

Presidente- Então coloco em discussão a solicitação de dispensa de leitura da Ata, visto que todos tiveram acesso. Em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra coloco em votação. Aprovada a dispensa da leitura da Ata. Vamos colocar em votação a aprovação da Ata. Os que forem favoráveis permaneçam como estão e os em contrário devem se manifestar. **Aprovada.**

Vamos dar a palavra agora para a Pillar para apresentação do residual dos pleitos FEHIDRO lembrando que nesse ano tivemos o dobro dos recursos temos em média 2,5 milhões/ano e algumas bacias não cumpriam as exigências e isso acabou sendo transferido para a nossa bacia nos beneficiando, e agora abrimos o pleito para as novas oportunidades.

Pillar Lopes- Coordenadora da Câmara Técnica de Planejamento e Recursos Hídricos-CTPLAGRHI - Boa tarde a todos. A Câmara Técnica analisou os pedidos de recursos ao FEHIDRO e apresenta a seleção de projetos e distribuição de investimentos residual do FEHIDRO 2009, conforme CBH-SMT nº 229/2009 e dá outras providências.

Projetos Habilitados pela Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CTPLAGRHI : **Associação Ecoar Florestal**, projeto Educação Ambiental para gestão compartilhada da Bacia Hidrográfica - Formação em Educação Ambiental e Elaboração de Projetos R\$ 123.947,00. **Consortio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia dos**

Rios Sorocaba e Médio Tietê - CERISO - Educação Ambiental e participação social para a Conservação dos Recursos naturais na Área de Preservação Ambiental (APA) de Itupararanga R\$ 108.460,00. **Cooperativa de Reciclagem Renascer - Ampliação da Coleta Seletiva de Tatuí** R\$ 96.000,00. **Consortio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia dos Rios Sorocaba e Médio Tietê - CERISO**- Banco de dados de Projetos Fehidro e Definição de Procedimentos de Avaliação e Tramitação de Projetos submetidos ao CBHSMT R\$ 155.500,00. **Consortio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento da Bacia dos Rios Sorocaba e Médio Tietê - CERISO** - Elaboração de Materiais de Apoio Educacional e Aquisição de Infra-estrutura para a FABHSMT (R\$ 161.000,00. **FEPAF - Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais** - Elaboração do Plano Diretor de Recomposição Florestal visando a Conservação dos Recursos Hídricos do Município de Botucatu - SP R\$ 168.097,80. **FUNDBIO - Fundação do Instituto de Biociências** - Gigante Guarani: Educação Ambiental para a Recuperação, Manejo e Conservação de Recarga do Aquífero, nas bacias dos Rios Alambari e Capivara, Botucatu - SP R\$ 143.202,00. **IPESA - Instituto de Projeto e Pesquisas Socioambientais** - Mapeamento das Áreas de Matas Ciliares Degradadas e diferentes usos da água na micro bacia do alto Sorocabuçu R\$ 168.871,50. **Prefeitura de Araçariguama** - Diagnostico da Real situação de destinação da água pluvial no sistema de afastamento de esgoto domestico, visando subsidiar Educação Ambiental e ações para coibir essa pratica e sua consequências ambientais e sanitárias R\$ 143.520,00. **Prefeitura de Botucatu**, Adequação ambiental do Córrego do Tenente, Botucatu-SP R\$ 159.481,89. **Prefeitura de Capela do Alto**, Execução da Estação Elevatória e linha de Recalque: Bairro Areião R\$ 180.000,00. **Prefeitura de Ibiúna**, Proposta para elaboração de Projeto Executivo de Recuperação das Nascentes da Região da Microbacia do Ribeirão do Murundu R\$ 160.442,44. **Prefeitura de Iperó**, Execução de Estação Elevatória de Esgoto Bruto e linha de Recalque Bairro Bela Vista R\$ 180.000,00. **Prefeitura de Mairinque**, Capacitação de Educadores em Educação Ambiental voltada para a gestão de recursos Hídricos, para o município de Mairinque - SP R\$ 96.000,00. **Prefeitura de Vargem Grande Paulista**, Continuidade das obras de Recuperação Ambiental da área degradada pelo Vazadouro Público (antigo lixão a céu aberto) R\$ 180.000,00. **Serviço Autônomo de Água Esgoto de Cerquilha - SAAEC**, Implantação do Sistema de Deságüe de Lodo de Estação de Tratamento de Esgoto Capuava R\$ 180.000,00. **Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE**, Implantação do projeto de setorização dos setores de abastecimento de água de São Roque e Terras de Santa Maria R\$ 139.957,57. **Organização da Sociedade Civil de Interesse Publico SOS**

Itupararanga, Programa de Capacitação dos Produtores Rurais de Ibiúna
R\$ 65.768,00.

E o cálculo:

Calculo Distribuição dos Recurso FEHIDRO 2009	
Recursos para 2009 (Deliberação COFEHIDRO 105 de 15/05/09)	R\$ 4.273.572,37
Distribuídos em 2009 (Deliberação CBHSMT n° 227 e 229 de 28/08/09)	- R\$ 1.746.713,80
Projetos Habilitados no Fehidro 2009 - Residual	- R\$ 2.610.248,20
Recursos dos empreendimentos cancelados/2009 (Deliberação COFEHIDRO n° 110/09)	R\$ 439.276,52
TOTAL	R\$ 355.886,89

Presidente- Obrigado. Em discussão o que foi apresentado pela CT. Em votação. Os favoráveis permaneçam como estão e os em contrários se manifestem.

Aprovados os novos pleitos FEHIDRO.

Aplausos.

Pillar -Faltou uma informação, o Artigo 5º - Fica alterado o prazo estabelecido da Deliberação CBH-SMT ad referendum 226/09 determinado pela Deliberação 229/09 para 6 dias úteis após a aprovação dessa Deliberação. desses projetos aprovados terão então 6 dias úteis ao invés de 3 para apresentar toda documentação junto à Secretaria executiva.

Presidente- Muito bem. Todos sabemos da importância da nossa represa de Itupararanga, que se lembra do perímetro da represa? O Sétimo ajudou, 800 km de área. De perímetro parece que tem algo em torno de 370 km ! Como daqui ao Rio de Janeiro. É um manancial nosso fantástico, onde temos que fazer uma profunda reflexão de sua importância, mais de um milhão de pessoas dependem de suas águas, como chamamos carinhosamente de

caixa-d'água, e por isso é muito importante a preservação, com a questão do plantio para não contaminar as águas, ocupação das suas margens e das bacias que drenam para nossa empresa, das ETEs, exatamente isso tudo é o Plano de Manejo-PM, da avaliação dos riscos e do que precisa ser feito para ela ser preservada, com um grande pacto onde todos os prefeitos e prefeituras que fazem parte da bacia da represa Itupararanga vão participar juntos, e é uma das grandes prioridades do nosso Comitê. Agora vamos para apresentação do Plano de Manejo da APA de Itupararanga.

Sandra Elisa Beu, Presidente do Conselho gestor da APA de Itupararanga, representando segmento governo do estado de São Paulo/SMA/Fundação Florestal- Boa tarde. Primeiro gostaria de agradecer a oportunidade de poder apresentar o Plano. Esse plano foi muito esperado e vou falar que de alguns de seus pontos principais, que foi muito participativo. Antes gostaria de falar um pouquinho da Fundação Florestal-FF porque participando das reuniões vimos que ainda há uma grande dificuldade de entender seu papel. A Fundação é um órgão da SMA, que tem em papel principal a preservação e conservação e gestão das Unidades de Conservação-UC do estado com o objetivo principal mais voltada para a gestão e muitas vezes em conjunto com o Instituto Florestal, que tem trabalho distinto da Fundação embora em regiões tenhamos trabalhos em conjunto. Para quem não conhece existe o SNUC instituído por meio da lei 9985/2000 que colocou uma série de considerações de caracterizações do que significa uma UC, como espaço territorial com e seus recursos ambientais incluindo suas características naturais relevantes legalmente instituída pelo poder público com o objetivo de conservação. E nós temos que constituir um regime de gestão para garantir a preservação. Para isso nós temos categorias dessas UCs : Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável, onde se encontra APA de Itupararanga, porque no diretório há diversos usos, até a parte pública como por exemplo o parque estadual, esse é um desafio nosso que coloco todos os dias para o Conselho Gestor, porque precisamos trabalhar em cima de um conceito de produção do território em áreas na grande maioria privadas, é um trabalho desafiador para tentar muitas vezes mudar a forma como as pessoas utilizam esse território para transformar em uma forma mais adequada envolvendo o conceito e a premissa da sustentabilidade. A Fundação é responsável pela gestão de 87 UCs, envolvendo aquelas divisões de categoria e menores de informações estão dentro do site institucional. Esse mapa mostra as UCs geridas não só pela FF como também pelo IF. E esse é o programa prioritário da FF, está um pouco difícil de enxergar, um deles os Conselhos das UCs com a participação do poder público e da sociedade civil, o Conselho tem um papel de extrema

importância, que tem um trabalho muito atuante, são seis anos, cada vez mais estamos nos fortalecendo e crescendo, e um outro foco prioritário é a elaboração dos Planos de Manejos, inclusive a Elisa está lá atrás e está desenvolvendo o Plano da UC de Botucatu. Outro projeto de extrema importância também das RPPNs - RESERVAS de Proteção dos patrimônios naturais, é importante porque vai nos dar muitas vezes o cuidado e legitimidade de proteção efetiva do território porque por meio da criação das RPPNs você consegue proteger os fragmentos florestais e áreas que devem ser protegidas dentro do território e dentro da FF temos grupos que trabalham com esses programas. Falando agora da APA, temos dentro do SNUC a definição do que é a APA : uma área em geral extensa com certo grau de ocupação humana voltada aos atributos bióticos, abióticos, estéticos ou culturais e especialmente importante para a qualidade de vida e o bem-estar da população humana, no caso de Itapararanga é importante porque mantém os recursos hídricos que vou alimentar essa bacia hidrográfica do Sorocaba Médio Tietê, e também na área há presença de fragmentos florestais importante de que a paz está sujeita a pressão porque temos logo ao lado a bacia hidrográfica do Alto Tietê e toda RMSP então temos que ter todo cuidado com o planejamento ou ambiental urbano. Temos algumas fotos aqui desses conflitos para ilustrar mostrando usos, interesses e até conflitos diversos. O trabalho envolve então o desafio de tentar conciliar o desenvolvimento econômico urbano com a preservação ambiental do território, o que envolve a mudança de hábitos de vida, de cultura e de processos de planejamento. Vemos exemplos da caça, extrativismo, atividades agrícolas, etc, a pressão dos próprios condomínios, e a especulação imobiliária então temos que ter cuidado na hora do planejamento e desenvolvimento ambiental e urbano. Como o Vitor estava falando, do perímetro e, para quem não conhece ela abrange oito municípios : Cotia, Vargem Grande, Ibiúna, São Roque, Mairinque, Alumínio, Votorantim e Piedade, e também faz parte do nosso Conselho Sorocaba e esse é um pouco do desenho da área. Da APA foi criada em 98 por uma lei estadual, e teve seu perímetro ampliado em sua 2003 e os atributos de criação da APA foram a própria ação e preservação dos recursos hídricos da bacia de drenagem da represa, lembrando que é uma subbacia do Alto Sorocaba e compõe a bacia SMT. É o maior manancial da UGRHI 10, e principais rios formadores são o Sorocabuçu e Sorocamirin e a criação da área se deu por causa de toda a pressão do desenvolvimento e também derivado do fluxo da capital, e também outros aspectos como o uso de território como as atividades agrícolas e ocupações rurais que hoje não estão tão adequadas em algumas localidades da APA com o uso de agrotóxicos, atividades minerais, entre outras. Da área, aproximadamente 93 350 hectares, e da sua

capacidade de água abrange praticamente 60% dos municípios do seu entorno, equivalendo à 800.000 habitantes, o que a torna cada vez mais importante como manancial do território. Ibiúna é o município que tem a maior área de seu território dentro da APA, quase todo ele é de conservação, o que está fora da APA é o parque Jurupará e o que não está lá é zona de amortecimento do parque, mas também ele não é o município que tem mais pessoas, mas sim os municípios de Cotia e Votorantim, e Vargem Grande de Paulista é o que tem o maior percentual do município dentro da APA, 85% dele. Aqui as tabelas mostram dados da urbanização e a pressão demográfica, todos esses dados estão dentro do PM onde temos os estudos da APA e assim que estiver a aprovação definitiva no CONSEMA vamos disponibilizá-lo à todos e possivelmente até no site do Comitê, no Sigrh. Um pouco dos usos que temos hoje e Ibiúna é o maior município com os remanescentes florestais, o que é muito importante, 70% e em bom estado de conservação, e de São Roque com outros dados que caracterizam os diversos usos. Entrando agora mais no PM, temos vários mapas, mas não vou passar muito de seus dados. O PM é um documento técnico desenvolvido e formulado a partir de uma série de estudos utilizando uma série de conhecimentos servindo como uma diretriz para nortear os usos mais adequados do território. Inclui o desenvolvimento do diagnóstico ambiental, e o zoneamento ambiental, com as zonas de usos, que é feito por meio de um documento legal, mas é extenso, mas depois vamos mostrar esse mapa final. Dos objetivos do PM : cumprimento dos objetivos e metas da criação da UC, cada área de UC pode ter um caráter diferente do manejo do seu território, como na APA de Itupararanga a prioridade é a conservação dos recursos hídricos, buscando as características para conservar uma melhor proteção deles na bacia. O PM também é um instrumento que facilita a gestão da UC porque ele estabelece programas, metas e estratégias para que o próprio Conselho possam buscar os mecanismos mais adequados para o desenvolvimento da gestão do território. Além disso temos linhas de ações específicas e um zoneamento. Mostrando um pouco do início do processo, o PM foi desenvolvido com os recursos de compensação ambiental da duplicação da rodovia Raposo Tavares, de um trecho, pela Via Oeste, que fez a elaboração desses planos, e teve um período total de 2 anos, até a aprovação do TR, desenvolvimento das atividades até chegar na finalização. Essas são imagens mostrando que o trabalho foi tudo participativo, envolvendo todos os municípios para olharem para esse território. Foi muito interessante que dentro das oficinas tivemos uma representatividade com técnicos de formações diferentes, da sociedade civil que pode nos auxiliar com o olhar que muitas vezes um estudo técnico não consegue demonstrar. Foi organizado pelo Instituto Lotus, a empresa contratada pela Via Oeste

para desenvolvimento do PM, em mais de 15 reuniões, em um trabalho bastante exaustivo, as oficinas foram descentralizadas pelos vários municípios espalhados da APA, e foi muito importante buscando cada vez mais um trabalho de melhoria contínua. Aqui vemos exemplo dos grupos de trabalho, apontamento dos problemas, e de todo processo de discussão. Importante ressaltar também que tivemos alguns levantamentos realizados, e o trabalho de interpretação de uma imagem de satélite para confecção de uma primeira proposta de desenho do mapa de uso e ocupação do solo, tivemos alguns problemas de continuidade, e foi utilizado o geoprocessamento para o desenho do território, também vinculado às visitas de campo. A empresa nos entregou o primeiro produto, no início deste ano, uma minuta do zoneamento que tinha essas características, depois esse primeiro desenho foi muito modificado, vemos no mapa as áreas em azul mais escuro = zona de conservação dos recursos hídricos, amarelo = ocupação diversificada, usos como características mais voltadas para o urbano do que rural, vermelho = zonas de ocupações consolidadas, propriamente urbana, verde = zona de conservação da vida silvestre, nas áreas onde temos os maiores fragmentos florestais e de algumas nascentes dentro do território e laranja = zona de ocupação diversificada de áreas com mais características rurais. A partir daí, o Conselho deu continuidade ao trabalho, levantamos mais informações com outros colaboradores para o desenvolvimento de mapas temáticos, até chegarmos da minuta final, porque a primeira proposta não chegou a ser de consenso no próprio Conselho, e não aprovaram, houve muitas polêmicas, inclusive nessa primeira reunião até me assustei com o fervor do grupo porque também não acompanhei todo o processo inicial. Esse é um mapa, e depois posso disponibilizá-lo também, representa o programa do Biota da Fapesp, que estabeleceu no estado de São Paulo prioridades e critérios para conservação da biodiversidade, com participação de vários especialistas, depois foi editado um livro disso, e vários elementos temáticos serviram como diretrizes e indicadores do território, no caso representa as áreas de conectividade da biodiversidade, áreas de prioridade para conservação do território, preservando alguns fragmentos florestais, onde tenho alguma subespécies e elas têm de se conectarem para manter a estabilidade gênica dessa biodiversidade, para o equilíbrio daquelas espécies, e a partir disso, utilizando áreas, como ecologia da paisagem, no planejamento podemos estabelecer a prioridade das áreas para conservação com corredores biológicos, processo de recomposição florestal, entre outros. No mapa as áreas mais escuras = mais prioritárias, as outras mais claras = menos prioritárias. Esse, o mesmo mapa ilustrando os remanescentes, que foi uma pesquisa do IF, identificando o cenário atual cruzando com as informações dos outros dados existentes. Esse é um mapa corresponder um

pouco mais à realidade, trabalhando com os dados de satélite e algumas informações secundárias que foram cruzadas, e aí temos esse cenário de uma primeira classificação do uso e ocupação do solo, representando os fragmentos florestais, áreas de atividades rurais, de núcleos urbanos consolidados e de matas, e temos também outras categorias. A partir desses mapas cruzamos as informações levantadas em território, junto com aquela primeira proposta de mapa. Essa também são imagens ilustrando a continuidade desse trabalho, onde estivemos mais reuniões e o resultado espelha essa opinião, do coletivo, por isso é muito importante que o grupo defenda esse material, porque foi elaborado por vocês. Esse também é ilustrativo da interposição dos mapas, onde foram feitos por vários grupos e fizemos questão de ter as informações detalhadas, georeferenciar os dados para que depois você possa colocar uma camada em cima da outra. A partir disso foram feitas as discussões de grande é também o trabalho da Lotus, do desenho desse instrumento legal, que detalha tudo que está sendo demonstrado no mapa, com as regras, entre aspas, de uso do território. Entre os principais objetivos da APA: proteção dos recursos hídricos, sustentabilidade, disciplinar o uso e ocupação do solo voltado para os mananciais e a qualidade da água, preservar e conservar fragmentos florestais, matas ciliares e a compatibilização com outros instrumentos legais como o próprio código florestal, leis específicas, planos diretores municipais, nas reuniões dos grupos de trabalho também olhamos para esse planejamento dos municípios. Foram definidas duas grandes áreas, e é importante lembrar que esse trabalho foi iniciado pela CEPLEA-Coordenadoria ambiental da SMA, só depois passou para a FF, e o TR foi elaborado por eles, hoje, para o TR fizemos grandes alterações, claro que para esse caso o TR vai nortear os trabalhos e o produto tem está compatível com o TR, temos então as áreas de ocupação que são aquelas que envolvem todos os usos conflitantes e as áreas de conservação dirigida que visam preservar o território algumas categorias específicas onde temos a zona de conservação da biodiversidade, zona de conservação dos recursos hídricos, as mais restritivas, temos também as ZOD, ZOR, ZOC e nos usos mais restritivos, vou falar de alguns, mas quem tiver interesse pode me procurar depois. Você tem vários usos que podem ser desenvolvidos no território como ecoturismo, atividade rural sustentável, recomposição vegetal atividades que não gerem impactos ambientais significativos, e deve ser evitado a fragmentação de matas florestais remanescentes, introdução de espécies exóticas o uso de agrotóxicos de alta toxicidade. Colocamos como atividades não permitidas, são orientativas porque não podemos colocar como atividades vetadas, porque o instrumento é norteador do desenvolvimento do território, e colocamos algumas atividades industriais, loteamentos habitacionais e condomínios que

implicam na supressão da vegetação em fase inicial, pesca e agricultura consideradas predatória, e instalação para disposição de resíduos de qualquer natureza, zona de conservação da biodiversidade, e gerou uma certa polêmica a questão da mineração porque grande parte do Conselho achava que deveria ser vetada, e nas considerações com o jurídico foi colocado que por não ser atividade tão restritiva não podemos colocá-la como vetada, mas sim para orientações e restrições nos baseando nos instrumentos legais existem. Para a ZCRH o foco principal é para preservação da quantidade/qualidade dos recursos hídricos, bem como para abastecimento e os usos são iguais aos que falei, nem vou especificar aqui e não são permitidas atividades industriais, temos alguns exemplos, disposição de resíduos de qualquer natureza e as atividades minerárias, na mesma lógica. Em relação às outras zonas coloquei as diretrizes e não entrei nos detalhamentos, até porque são bem menos restritivas, pode por exemplo o uso habitacional desde que obedecendo aos aspectos do licenciamento ambiental. Na zona de ocupação rural atividades que possam fortalecer o uso mais adequado na questão dos agrotóxicos. Na zona de urbanização consolidada temos a questão que envolve os usos urbanos a adequação da infra estrutura de saneamento ambiental, e que também são discutidos aqui no Comitê, e o desenvolvimento das áreas verdes, regularização fundiária e por fim, chegamos ao mapa final, que foi consensuado, em azul = zona de conservação dos recursos hídricos, foi ampliada deixando a área um pouco mais restritiva, laranja = zonas de ocupação rural, temos também a zona de conservação da biodiversidade, zona de ocupação diversificada, com seus aspectos mais urbanos, e a zona consolidada que são os núcleos urbanos consolidados. Temos também todo esse rol de ações dos programas de ações, com seis programas que envolvem o desenvolvimento da gestão da APA como o de boas práticas agrícolas, preservação das APPs, turismo e educação ambiental e a biodiversidade e proteção dos recursos hídricos. Os programas serão executados por todos os atores por isso acho muito importante quando se fala de projetos FEHIDRO ter essa articulação e a participação dentro desses projetos trabalhando de uma forma mais coletiva, para melhorar efetivamente o desenvolvimento das atividades que possam contribuir para esse cenário da APA. Lembrando também que teremos dois eventos agora no final do ano, do aniversário da APA no dia 27 de novembro onde vamos trabalhar principalmente com a comunidade local, e convido a todos esses eventos, e o outro que é um Seminário de pesquisas com o levantamento de informações do território, esse já com aspectos mais técnicos. Obrigada.

Presidente- Esse é um documento técnico e agora entramos na parte política do envolvimento dos municípios, principalmente aqueles oito envolvidos diretamente para entendermos a importância desse reservatório e toda educação ambiental que tem de ser feita, é preciso fazer um grande pacto com os prefeitos, vereadores, o poder Legislativo, lideranças, ONGs, educadores, escolas, para todos entenderem como isso pode ser aplicado, que tudo isso é um processo, o fato de termos o Plano, ainda, não resolveu nada, e agora cada município terá de fazer sua lição de casa aplicando o Plano no seu território. Enfim, é um trabalho muito importante e é um marco nesse processo e esperamos que ele se torne prático, esperando que cada um assuma sua responsabilidade, cada prefeito, município, cada um tem sua importância vital. Parabéns trata-se de um trabalho muito importante para todos nós.

Agora os informes. Começando com o prefeito de Itu, o Herculano que tem um compromisso na seqüência e vai ser o primeiro.

Herculano Passos prefeito de Itu- Boa tarde a todos. Incrementando o Presidente Vitor Lippi, nosso anfitrião prefeito Dennys, presença de todos, toda a mesa representada. Outro dia estivemos na reunião do CRH em São Paulo, eu representando o Comitê, e foi aprovado o projeto e dos Pagamentos dos serviços ambientais-PSA, que é muito importante para nós, no interior também, porque poderemos agora receber para preservar, no futuro, e também um convite a todos vocês, dia 19/11 agora acontecer encontro do Pacto das Águas do estado de São Paulo, e o Secretário Xico Graziano vai estar lá, e todos municípios do estado estão convidados, já assinaram esse Protocolo e 545 municípios dos 645, e da nossa bacia, no nosso Comitê só faltam 2, e gostaríamos de poder receber pessoal com 100% dos municípios da nossa bacia aderindo, que importante, porque vamos mostrar que estamos recebendo na nossa bacia o estado todo com a consciência da nossa bacia de todos municípios assinando esse Pacto, e importante, lembrando que a ONU ter iniciativa de fazer esse Pacto na Turquia-Istambul, e todos países estão aderindo, e São Paulo saiu na frente com a nossa gestão de meio ambiente no estado conseguimos grande adesão e os outros estados ainda estão engatinhando daria o Pacto muito parecido com o do Município Verde, então vamos gastar muito mais, vamos fazer uma coisa que já estamos acostumados a fazer e agregando mais algumas coisas, e vamos poder receber recursos internacionais para melhorar o meio ambiente e os recursos hídricos da nossa região e do nosso país. Gostaria que todos participassem, também convidar os técnicos que podem ajudar no ambiente, vai ser no Itu Plaza Hotel, dia 19, na saída de Itu para Jundiaí, perto do rio

Tietê, vai ser pela manhã, no dia todo com o debate para esse assunto tão importante para as futuras gerações que sabemos que é de nossa responsabilidade. Agradeço a atenção de vocês. Presidente, parabens pela condução dos trabalhos e fico muito contente em participar aqui em Mairinque nessa reunião tão importante.

Presidente- Obrigado, estaremos lá no dia 19 nesse evento do Pacto das Águas, e que é de certa forma aquilo que já estamos fazendo na agenda do Município Verde, e fortalece nossos compromissos ambientais. Estaremos lá e tenho certeza que os prefeitos e os membros do Comitê estarão prestigiando.

Rapidamente agora a vou dar o retorno daquelas dez prioridades do nosso Comitê. Na última gestão trabalhamos com cinco e agora com dez prioridades. Agradeço também a presença do Divino Peixoto Assessor parlamentar do deputado estadual Ana Perugini.

Um dos itens, levantado por vocês, da contratação de técnicos para ajudar os municípios elaborarem seus projetos buscando os recursos financeiros para o meio ambiente. Passo para nosso prefeito Cláudio Maffei, Presidente do CERISO.

Cláudio Maffei, Presidente do CERISO e prefeito de Porto Feliz- Boa tarde a todos e a todas. Saudar o prefeito Vitor Lippi, o Dennys, a sociedade civil, e o pessoal do estado. Sobre o CERISO, temos 34 cidades no comitê, 15 que estão acertando corretamente e 19 não, acredito até, se forem dar uma olhada no Departamento de finanças, de vez em quando aquele pessoal esquece, eu tenho que ficar no pé, porque o pessoal de finanças sempre estão sendo cobrados para economizar, e economizam nessas coisas, e gostaria que vocês cobrassem esse Departamento de vocês para o pagamento do CERISO, porque também os pleitos do CERISO são para todas as cidades, algo mais geral, nós administramos a verba mas não entra para ele, é para aqueles projetos executados, o que entra realmente são apenas as contribuições dos municípios, e teriam uma idéia hoje temos de entrada mensal de R\$ 14.700, é até uma prestação de contas, dos quais R\$7.000 de gastos com salários, encargos, aluguel, escritório e tudo mais, com isso vamos conseguir contratar um técnico, para fazer a orientação dos projetos, e até já conversando com o Vitor, no que chamamos de Conselho de notáveis, que temos principalmente alguns técnicos de SAAE como em Sorocaba, Porto Feliz, em Cerquilha, Tietê, Votorantim, e outros municípios que queiram participar para fazer uma série de aconselhamentos a respeito dos recursos hídricos, e com essa verba que temos, hoje R\$70.000 em caixa,

vamos contratar um técnico, inclusive os prefeitos, e quem mais tiver sugestões, podem mandar Currículo para analisarmos e vamos contratar um técnico na faixa de aproximadamente R\$2.500 para dar orientação porque em 34 cidades não dá para dizer que ele vai fazer os projetos sozinho, mas vai orientar as prefeituras, é um apoio técnico para as prefeituras e mais para frente se conseguimos dobrar essa arrecadação podemos montar uma equipe maior para dar esse apoio. Aproveitando convido os prefeitos, na importância do dia 11 e 12 na marcha paulista dos prefeitos na Alesp, em um evento onde queremos conversar com o Tribunal de contas, Tribunal de justiça, Secretarias de governo a respeito do aprofundamento do pacto federativo, pode ir o prefeito, Vice-Prefeito, Secretários, vereadores, e é muito importante a presença de vocês porque vamos também discutir assuntos envolvidos diretamente na verdade os prefeitos discutir vários assuntos que interferem diretamente na verba dos prefeitos, para conseguirmos mais verba para os municípios, porque quanto mais verba tivermos nos nossos cofres mais vamos poder fazer pelo meio ambiente e pelo cidadão. Todo mundo já recebeu o convite e espero contar com a presença de todos. Muito obrigado

Presidente- É uma boa notícia, vamos poder ter um técnico à disposição dos municípios que já era um pedido de vários anos, e com certeza logo mais teremos o segundo, e essas pessoas também vão poder articular com as Universidades, vamos dizer com uma equipe técnica bem maior para ajudar.

Outro aspecto era para Sabesp dar um retorno sobre o andamento das questões saneamento do Alto Sorocaba, na nossa cabeceira de Itupararanga, e para essa região de Vargem Grande, Calcáia do Alto e Ibiúna.

Júlio César Jacometto, representante segmento governo do estado de São Paulo/Sabesp-Boa tarde a todos. Vamos passar rapidamente então essa posição. Vargem Grande Paulista foram iniciadas as obras para ETE. Cotia, já foi lançado o edital de licitação do projeto, necessário para poder fazer a obra posteriormente. Ibiúna a grande demanda que tinha era do esgoto do bairro do Paruru, o contrato já foi assinado, a documentação está Ok, e estamos agora em negociação com a prefeitura para dar início às obras. Aproveitando também, na bacia de Sorocaba, no município de Conchas também foi assinado contrato para a ETE, em Araçariguama também, em Boituva também já foi lançado o edital de licitação para a ETE.

Presidente- Pode nos dar alguma informação com respeito a São Roque?

Júlio-São Roque a previsão do projeto conforme o cronograma conforme apresentado na última reunião para início do projeto no ano que vem.

Presidente- A expectativa então concluído o projeto, para fazer a licitação, com a expectativa do início das obras para ano que vem.

Júlio-Para o próximo ano, está mantido aquele cronograma que foi passado na última reunião.

Presidente- Essa apresentação do Júlio, da Sabesp, vai acontecer em todas as nossas reuniões, até mais organizada, com mais tempo para podermos prestar contas para podermos acompanhar, que é uma das funções do nosso Comitê. Mais alguém?

Representante da associação ecológica São Francisco de Assis - De Piedade, o tratamento rural, gostaria de uma resposta, de 20 bairros parece que o atendimento foi só para 1, e gostaríamos uma resposta.

Júlio-Esse é um programa da Secretaria de Recursos Hídricos... em Piedade é um programa da Secretaria de Recursos Hídricos de saneamento rural, em Piedade V. Moraes, foi contemplado, agora, com o programa da Secretaria não tenho mais informações, mas vou estar encaminhando e em breve vai ter alguma novidade, a Sabesp também está dando apoio para esse programa de saneamento rural e está começando, posteriormente vai ser ampliado para outros bairros, é um começo.

- A ETE de São Roque, tem uma rede de esgoto e a estação prometida há muito tempo está parada lá, tem uma previsão?

(Muitos ruídos, pessoas conversando paralelamente.)

Júlio- ... Várzea do Carmo... o projeto tinha sido apresentado para a Cetesb para fazer o licenciamento ambiental e ela fez algumas considerações sobre o sistema de tratamento e nossa área técnica está trabalhando para adequar esses projetos aos padrões que a Cetesb define.

Debates

- ... sempre está na Cetesb, essa desculpa...

Presidente- Nossa preocupação é de realmente atualizar essas informações e queria solicitar a Sabesp pode trazer para a gente essa planilha que a gente vai

acompanhando e montando o cronograma, até para sabermos, tem algumas coisas caminhando bem, e algumas coisas até que realmente demoram mais, no nosso município também temos algumas dificuldades, e tem coisas que precisam às vezes serem repactuadas em um prazo menor, então por favor que na próxima reunião possamos ter uma planilha de todos processos estão em andamento para que a gente possa distribuir e acompanhar, porque esse é um dos nossos itens prioritários, apresentação e acompanhamento do Comitê de todos processos de tratamento de esgotos.

Sétimo Marangon, Secretário executivo do Comitê, representando segmento Governo do Estado de São Paulo/CETESB - Um comentário, vou contatar o pessoal da Cetesb que cuida de São Roque para que a gente possa trazer as informações para a próxima reunião.

- Gostaria de saber na bacia quais os municípios que já renovaram contrato, se alguns deles têm valor de outorga, como Itapetininga que está em outra bacia e já renovou com valor de outorga de R\$ 7 milhões e uma série de obras, então esses parâmetros são interessantes para analisarmos na Câmara técnica de saneamento e do município de Mairinque que está com contrato emergencial saber se a Sabesp continua interessada no saneamento de Mairinque.

Júlio- Quanto aos municípios que renovaram, Araçariguama, Capela do Alto, Porangaba, quanto aos valores de outorga não tenho informações no momento posso encaminhar posteriormente...

bem, não estava na pauta, e a gente compromete na próxima reunião fazer uma exposição detalhada de todos os municípios, com todos os dados, e o nosso superintendente também se colocou à disposição e todas as informações estão disponíveis.

Presidente- Agradeço. Outro item que já foi falado pela Sandra foi da apresentação do Plano de Manejo e depois da prioridade vai ser para execução dele.

Outra prioridade era a respeito da cobrança pelo uso da água.

Professor André Cordeiro, Presidente da Fundação Agência da bacia hidrográfica SMT e professor da UFSCar- Boa tarde a todos. Finalmente ela passou por todos os trâmites legais na SMA e do gabinete do Governador, já saiu do Jurídico, e a última informação que temos é que está na fila da assinatura dos Decretos, não informaram quando isso vai acontecer. Recentemente foi aprovado no CRH a legislação sobre a cobrança rural, foi enviado para Assembleia

Legislativa e tão logo seja aprovado deve voltar para o Comitê para estabelecermos os parâmetros dessa cobrança.

Presidente- Obrigado. Sobre os planos de saneamento, lembrando que tivemos aquela boa notícia de que a Secretaria de Saneamento e Energia vai nos auxiliar com a contratação de uma empresa porque também esse plano municipal deve estar integrado ao nosso plano da bacia, e estamos no aguardo, acho que aquilo foi naquele evento há uns seis meses. Passo para a Jussara.

Jussara Carvalho, representando segmento municípios, PM. Sorocaba Secretária de Meio Ambiente - Boa tarde a todos. Foi publicado na Folha de São Paulo em 4/11/2009 as concorrências da SSE para elaboração dos planos dos municípios da UGRHI 10, e também das 1,2, e 3 e havia sido prometido que nossa bacia seria a próxima para ter contrato assinado, foi cumprido e agora a gente imagina que começa logo.

Presidente-Muito bem, obrigado Jussara. Outro item no mapeamento e da nossa situação, quase que um relatório de situação das ETEs das 34 cidades, para nós termos essa consciência permanente do acompanhamento, como está cada uma, até para sabermos onde estamos e onde podemos chegar.

André Cordeiro- A Secretaria executiva junto com a Câmara técnica de planejamento está preparando agora o relatório de situação que deverá ser apresentado na próxima reunião do Comitê, trazendo todos esses dados, temos que juntar os dados da SMA, e inclusive esse relatório deverá ser aprovado pelo colegiado.

Presidente- Muito obrigado. Sobre aquela comissão dos notáveis, ainda não conseguimos na verdade fazer esse encontro, trazendo os melhores técnicos da região, dos SAAEs, para orientar os municípios buscando as melhores soluções, com o encaminhamento orientações técnicas, é uma constituição praticamente voluntária do Comitê para orientar os municípios e vamos buscar sempre a melhor solução para o menor custo. Ainda não conseguimos fazer o primeiro encontro para o mapeamento da situação atual.

Outro item é da agenda do Município Verde, que esperamos que todos tenhamos boas notas, que devem sair agora em novembro ou dezembro, cada um fez o melhor que pode e acho que é muito bom, porque podemos receber o selo, mas se não receber para que pelo menos tenhamos uma nota maior do que da última vez. Até porque não é fácil, não é Jussara? Em Sorocaba criamos a Secretaria do Meio Ambiente, com cinco ou seis técnicos e tivermos que trabalhar muito, muito mesmo, e é um aprendizado, até

gostaria de salientar isso para vocês prefeitos, da oportunidade que essa busca pelo selo nos dá, fomos obrigados a levantar a quantidade de todas as árvores que tínhamos na zona urbana, as nascentes, e não tínhamos essas informações, é bom, porque é um roteiro das coisas importantes a serem feitas. Queria dizer que estou muito apreensivo para ver as notas dos municípios, mas acho que o importante é estarmos caminhando e melhorando as nossas notas.

Outro item melhorar a comunicação do Comitê. Também com o professor Cordeiro.

André Cordeiro-A Assessoria executiva da Agência de bacia está começando a elaborar novo plano de comunicação, vocês já puderam ver no jornalzinho que já temos algumas modificações, a primeira é uma homenagem ao professor Moschini.

Aplausos

... vamos trazer também todas as informações sobre a sociedade civil no Comitê, e nesse mês já vamos começar a produzir o portal do Comitê que vai facilitar muito nossas comunicações e informações, e se possível na próxima reunião traremos pelo menos o primeiro desenho e que na verdade vai precisar ser um pouco mais elaborado porque tem que ter as questões da cobrança que são um pouco mais urgentes.

Presidente- Uma boa notícia, nós no Comitê fizemos uma sugestão para o Manual de procedimentos operacionais do FEHIDRO, em Botucatu, que a contrapartida dos municípios até 50.000 habitantes fossem menores para conseguir a aprovação dos pleitos, porque aquelas notas atrapalhavam para os municípios menores, tivemos alegria de ver que isso foi aprovado em São Paulo, que passou a valer para o estado inteiro, a contrapartida dos municípios até 50.000 habitantes que antes era de 20% caiu para 2%, veja que maravilha, estamos beneficiando centenas e centenas de municípios em São Paulo, para os municípios até 200.000 habitantes 5% e acima de 200.000 habitantes caiu para 10%. Vamos fazer um novo pleito, gostaria de colocar em aprovação, que a contrapartida da sociedade civil também fosse de 2%, que hoje é 20%, acho que é muito justo, para facilitar o acesso à contribuição e aprovação pleitos da sociedade civil. Em discussão. Em votação, favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado.

Maurício Dantas, representando segmento municípios, PM Itu-Boa tarde. Uma informação importante sobre o tratamento de esgotos em Itu, na reunião de São Roque já tínhamos passado uma informação e agora trouxe um documento oficial que vou passar para o Presidente do Comitê. Itu tem aproximadamente 60.000 habitantes e aproximadamente 70% dos esgotos tratados, e nos últimos anos tivemos uma luta de um trabalho intensiva justamente na região de Itu na divisa com Sorocaba no distrito de Pirapitini ou Cidade Nova, essa região não tem seus esgotos tratados, e trago aqui um compromisso, o documento é público, acompanhado pelo Ministério Público de Itu, com um planejamento e o plano diretor do esgotamento sanitário, com planejamento de toda aquela região, com elevatórias, interceptores, coletores e a ETE, temos um cronograma com projetos básicos, executivos e obras. E não só, o SAAE de Itu que vai virar uma Agência fiscalizadora municipal com compromisso de fiscalizar e todos nós podemos acompanhar o que está acontecendo. E fico à disposição para esclarecimentos.

Morador da região- ... nós estamos falando de algo que como cidadão me deixa muito triste, a pergunta é, quando começa e termina esse trabalho? São 30 toneladas/dia no final e já dentro do rio Sorocaba, onde entra 15.000 m³/h, que destrói todo trabalho Sorocaba fez de 300 milhões de reais para tratar e isso é inaceitável, nós moradores de uma maneira muito clara e transparente podemos informar que vamos incomodá-lo para que isso seja feito logo.

Maurício-Justamente, essa questão dos esgotos, não só de Itu, tratamos 70%, não sei qual a média da bacia, a realidade é que Itu sofreu uma transformação e hoje tem uma empresa privada que fiscaliza, e temos um cronograma que fica aberto, está à disposição, é público, o MP tem acompanhado e nos cobrado há muito tempo, é um problema antigo, e o prefeito Herculano, que esteve conosco até pouco tempo, conseguiu construir um trabalho que está obtendo resultados.

Presidente- Passe só por favor o início e a expectativa de término.

Maurício-Do início, em 2009 já começamos com os projetos básicos no terceiro trimestre de 2012 100% daquela região tem que começar a operar. De qualquer forma estamos à disposição para qualquer discussão, independentemente desse documento entregue, temos um plano diretor, e quem estiver em Itu pode me procurar no Serviço autônomo de águas.

Morador - 30 toneladas/dia quantas toneladas vai bombear para Sorocaba e todas cidades abaixo?

Maurício- Nos últimos anos temos discutido aqui no Comitê para nos comprometemos com documentos públicos e o compromisso que trazemos aqui é do prefeito Herculano, do Maurício, que é um agente público, e não só com relação a ETE que estamos projetando para 2012, como todo nosso histórico longo desses quatro anos, que é público.

Morador- Sou morador no Éden, bem próximo, você falou que em 2012 começa a ser alterado esse quadro ... o que quer dizer que começa a ser alterado? Na terra grande é possível passar, ali no córrego...

Maurício- O compromisso final para o terceiro trimestre de 2012 é de operar a ETE com todo sistema que está descrito no compromisso efetivamente começando o tratamento dos esgotos de toda essa região, ou seja de 2010 até lá temos todos os trabalhos, obras de construção de emissários, elevatórias e a ETE. Depois o senhor pode observar o anexo do documento para ter mais informações, e estamos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Presidente- É óbvio que estamos aqui para cobrar, sem dúvida Itu está atrasado, não há o que dizer, gostaríamos que estivesse pronto, mas não está, então se começar agora realmente com determinação, vontade e planejamento, olhando para o cronograma, tem alguns meses para fazer o projeto, certamente mais seis meses para licitação, já é um ano e pouco, depois mais um ano e pouco de obras, é isso mesmo. Acho que agora tem que acompanhar, cobrar e vamos aguardar que esse o cronograma seja cumprido, é razoável, quem trabalha com obras sabe disso. E aí vamos poder comemorar, em Sorocaba também. Obrigado Maurício pela apresentação. O compromisso é de R\$ 15 milhões?

Maurício - Aproximadamente R\$ 20 milhões.

Presidente- Agora passo para os informes do nosso Secretário, o Sétimo.

Secretário- A Secretaria de saneamento e obras/DAEE contratou uma empresa para fazer um trabalho do Plano Diretor da Macro Metrópole e temos 9 Comitês acompanhando os estudos que vai envolver várias bacias e suas águas e a metrópole, e nosso Comitê está representado, comigo pela Cetesb, o Engenheiro Renato/DAEE, e o professor André pela Universidade de São Carlos, já foi apresentado um primeiro relatório e o próximo será em abril e vamos passar as informações.

Vice Presidente- O pessoal me passou o convite de uma Audiência Pública em São Roque a respeito do acompanhamento da renovação do contrato Sabesp dia 19/11. Também dia 28-29/11 vamos realizar a última etapa da navegação no rio Sorocaba/2009, às 9hs terminando no domingo em um lugar chamado entre rios no encontro do Sorocaba com o rio Tietê.

O Eduardo F. fez questão que eu dissesse que ele não pôde comparecer vai mandar um ofício para mim e para o Lippi justificando que as atividades agrícolas o impediram de comparecer. Algumas pessoas pediram para falar, chamo a Patrícia, para apresentar um trabalho fantástico, o Atlas da bacia.

Patrícia, representando segmento sociedade civil organizada/5 Elementos -Boa tarde. Na semana passada lançamos um Atlas socioambiental da bacia e o 5 Elementos tem o orgulho muito grande de entregar para todos os membros hoje. O que tem de inovador é que além de trabalharmos com as questões ambientais e econômicas, trabalhamos com a sociais, então é um presente para continuarmos fazendo essa gestão participativa. E estou a disposição, no ano que vem serão realizadas as oficinas com esse material, a partir de março será divulgado no nosso site as cidades onde serão realizadas. O material também está disponível para download no nosso site. Foi realizado com todo apoio desse Comitê e do FEHIDRO. Muito obrigada.

Presidente-Patrícia, todo mundo que viu adorou, uma salva de palmas.

Aplausos

Ildéia Maria de Souza, representando segmento Sociedade Civil Organizada/ Plenu Instituto Plena Cidadania- Primeiramente parabenizar os SAAEs no nosso Comitê porque vemos um avanço na questão ambiental, de saneamento, tanto no tratamento de esgoto como da captação de águas da principalmente na questão dos projetos de perdas de água, setorização, e acredito que temos que lutar por mais recursos para termos mais projetos para os outros SAAEs na nossa bacia. Eu sou de Mairinque, representante no Comitê da sociedade civil, moro aqui, e é um prazer recebê-los, o Sr. Francisco já foi morador daqui, e dizer que esse é um parque ambiental que foi constituído depois de uma iniciativa popular. Dizer também que já está vindo recursos do PAC para o saneamento na nossa região, essa obra da Sabesp em Ibiúna no Paruru é obra do PAC. Esse grupo de notáveis estamos esperando que com certeza vão ajudar os municípios a captar mais recursos, e também do PAC e do pró saneamento. Dizer senhor Presidente, que estamos aguardando manifestação do Comitê sobre a questão dos presídios,

a proposta de um presídio em Mairinque e esse Comitê se comprometeu de fazer um estudo ambiental sobre a área onde o estado pretende construir e como estamos inconformados acreditamos que esse estudo com certeza vai dizer que não é possível, não posso dizer com certeza, mas que tem problemas ambientais porque estão pensando em colocar lá no Mato verde que é um bairro que está próximo dessa área que já está impactada e também Capela do Alto e Porto Feliz tem esse mesmo problema. E para mim que sou do Conselho Gestor é uma satisfação que o Plano de Manejo esteja construído, o presente para todos nós, foram muitos anos de trabalhos, sempre lembro do Maurício que foi um lutador e às vezes nós até sem ter como ir para os lugares, de carona, e não deixamos de ir, e queria ressaltar o trabalho do GT de Itupararanga, da Rosângela César que conseguiu motivar o grupo para continuar e não desistir de chegar nos desse dia de hoje com o Plano, e agora estamos com a Sandra da FF. Dizer também que em Mairinque não temos nada de esgoto tratado e vamos precisar muito dessa parceria com o Comitê, que a prefeitura faça um bom projeto e quem sabe com SAAE ou até com a Sabesp, com SAAE que é referência no nosso Comitê, para em 2012-13 ter os esgotos tratados não poluindo mais o rio Sorocaba.

Francisco Antônio Moschini, representando segmento Sociedade Civil Organizada - Boa tarde a todos. Primeiramente quero agradecer o espaço no nosso jornal. Morei em Mairinque de 03/71 até 12/79 e antes até da Cargil vínhamos fazer nossas caminhadas neste magnífico Horto, parabens prefeito e vereadores, por essa recuperação. Naquela época as grandes lideranças políticas eram Hortolani, João Quesini, Alexandre, Dr. Lippi pai de nosso Presidente, que foi nosso Vice prefeito. Todos anos lembramos o tempo bom que vivemos aqui, daquela magnífica festa do pêssego, e também, são coisas que gravamos na nossa memória, participamos da solenidade de traslado dos restos mortais de Francisco de Paula Mairinque, cujo mausoléu está ao lado da prefeitura. Na época Alumínio era distrito de Mairinque, e éramos professor de ciências biológicas. O Dr. Figueiroa também foi um grande Mairinquense. Temos uma matéria no jornal Folha de São Paulo sobre os recursos hídricos cuja principal função é para abastecimento público, industrial, etc, mas também representam um grande patrimônio da natureza, e existem projetos de pequenas represas que vão acabar com belíssimos trechos de rio, como, na nossa região a estrada Itu-Cabreuva, a estrada dos romeiros, na pretensão de construir uma barragem e o prefeito Herculano está liderando um movimento contrário essas barragens previstas em diversos pontos no estado, no sul de Minas Gerais, porque o patrimônio cultural deve ser preservado, quem não conhece aquela estrada parque? Precisa conhecer!

Uma maravilha! Lá nós temos mata atlântica, e o rio Tietê apresenta belíssimos canyons e a estrada corre o risco de ser inundada, e fomos na usina Otávio Pilon, o Wendell esteve lá e tem um equipamento, que usa o vapor do bagaço da cana para movimentar as turbinas produzindo eletricidade, que ela corresponde a 1/4 das que querem fazer aqui, então é uma coisa que precisa ser muito bem estudada. Quero agradecer ao Comitê o apoio que tem dado nesse assunto. Muito obrigado.

Roberto, apresentando segmento sociedade civil organizada/ECOAR-Boa tarde. Apenas para dar informe rápido de um projeto financiado por este Comitê "Diagnóstico, articulação e capacitação do setor de sementes e mudas florestais antigas do CBH-SMT". Nós estamos executando, e o núcleo de estudos florestais conduzido pelo professor Nobel. Na primeira etapa fizemos um diagnóstico de todos os viveiros de produção de mudas florestais nativas da bacia. Visitamos todos os municípios e Casas de agricultura e levantamos informações importantes de capacidade produtiva, sistema de produção, localização, mão de obra capacitada, espécies que trabalham, se são legalizados, etc, e elaboramos esse relatório analítico que a maioria dos representantes recebeu nesse CD na pasta de todos vocês. Vai ser útil para o Comitê poder planejar as informações de investimento em viveiros, inclusive evitando gastar dinheiro para fazer viveiro próprio. No dia 30 passado fizemos um Seminário e pelo percebemos a maioria dos viveiros estavam ilegais, porque o Ministério da Agricultura desde 2001 vem Decretando Leis, e instruções normativas para regulamentar esses viveiros, e 100% dos viveiros na nossa bacia estão irregulares. E nesse CD você tem todo o conjunto dessas legislações para que possam estar regulamentado pelas prefeituras, inclusive procedimentos e quem você pode procurar para regulamentar. Na terceira etapa vamos fazer cursos gratuitos da legislação de produção de sementes e mudas e aí avisaremos por e-mail. Muito obrigado.

Mário - Boa tarde. Sou engenheiro civil sanitário, trabalhei 20 anos na Cetesb, há uns 3 anos fui contratado por uma empresa de Sorocaba para dar um parecer sobre um aterro sanitário nessa área aqui, e na ocasião fizemos todas as análises chegando à conclusão de que era inviável porque é uma área de manancial pertence claramente a subbacia do córrego Aparecidinha que no plano diretor de Sorocaba aparece como manancial de abastecimento, e qual foi nossa surpresa que em 26/09 sem ninguém falar nada foi publicado no Diário Oficial edital da empresa convocando para uma Audiência Pública, que já foi apresentado e está em fase final de análise dentro da SMA/Cetesb. Quero me posicionar absolutamente contra, é uma

área de manancial, essa região é captação do Éden mas essa outra região aqui é do Pirajibu, e como profissional continuo me posicionando contrário a essa área e estranho muito isso não estar sendo discutido na imprensa uma vez que Ipatinga é motivo de muita discussão, Iperó, e Brigadeiro estamos aqui junto com o Cláudio mobilizando rapidamente a sociedade para nos colocarmos em contrário e deixo para vocês no Comitê esse informe de que essa agressão está em fase final de execução. Obrigado.

- O Comitê e recebeu?
- Não.

Presidente- Algumas observações, Ildéia, me lembro do compromisso em Botucatu onde aprovamos uma moção que iríamos encaminhar para a Secretaria de Segurança e a de Meio Ambiente que nos enviassem os totais das implantações, e os impactos, se haveria ETE dos presídios, para sabermos quais impactos ambientais. Não me recordo de falar que nós faríamos estudos, e esses encaminhamentos foram feitos com a aprovação de vocês, fizemos os encaminhamentos conforme a Deliberação do plenário e não tinha sido definido que o Comitê iria definir estudos com essa finalidade. Só para esclarecer.

Ildéia - Chegaram?

Presidente- Não, podemos cobrar, inclusive falei que não iríamos entrar na questão de se um presídio deve ser feito ou não, e na localização iríamos atentar para os cuidados ambientais, do tratamento dos esgotos, enfim, vamos cobrar isso.

Ildéia - Na Câmara técnica podemos provocar essa discussão.

Presidente-Tudo bem. Da outra questão, nós também na prefeitura ficamos bastante atentos a isso, fizemos reunião na semana passada, porque também nos sentimos atropelados por esse processo, a informação que tenho das minhas equipes técnicas é que a prefeitura também é contrária exatamente porque temos as mesmas informações, e que isso também deverá passar por essa Câmara técnica também, pelo Comitê, e estaremos nos posicionando, estamos buscando informações técnicas para que os técnicos possam se posicionar. A informação que tenho até agora é que isso realmente que não estaria sendo feito em um local adequado, que a própria prefeitura já fez um

levantamento dessas áreas para fazer um aterro sanitário e não fez a opção por essa região pelos motivos que o senhor apresentou.

Secretário- Na semana que passou foi feita uma apresentação na Intercâmara de planejamento e saneamento, e apresentou esse problema do Pirajibu, esse assunto provavelmente vai ser motivo de estudos da Câmara técnica de planejamento, e com certeza o assunto será bastante discutido.

Ildéia - Proponho que o Comitê oficie o DAIA para que nos informe o quanto anda essa questão desse aterro, e o EIA que já deve estar lá.

Mário-Uma informação, do DAIA, dentro da Cetesb já falei com a Diretora e ela me passou que esse assunto vai passar a pelo Comitê de bacía.

Presidente-Iso não há necessidade de deliberarmos, faremos o ofício, não tem problema, e faremos já com o pedido, com anuência de todos, para que o DAIA nos encaminhe essas informações.

Cida Ribas - Secretária de Meio Ambiente de Ibiúna- representando segmento municípios PM Ibiuna- Boa tarde a todos. Em nome do nosso prefeito gostaria de agradecer a todos pelo apoio recebido, ele não pode estar presente. E um convite, dia 24/11 estaremos dando prosseguimento aquele estudo da Agência reguladora de saneamento, em Ibiúna a partir das 9h, enviaremos o convite. Outro assunto, felizmente, gostaríamos de deixar registrado, Ibiúna começou o estudo de recuperação das áreas do lixão, um lixão de 35 anos, fizemos as primeiras sondagens. Muito obrigada.

Presidente-Mário de Botucatu está aí? Não. Então, finalizando, lá em Sorocaba estamos montando uma parceria em um novo serviço, para quem gosta de acompanhar a vida animal, o "Big Brother Animal", do Zoo de Sorocaba, com câmaras funcionando 24h por dia para vocês observarem o comportamento dos animais, e a intenção é que também possa ajudar na área da pesquisa científica, acompanhar as cirurgias que lá são realizadas, e todos procedimentos técnicos e veterinários e os cuidados com os animais, então vão ter mais uma oportunidade de acompanhar, e espero que esteja funcionando já no final desse mês, e vocês podem acompanhar no site www.zoosorocaba.sp.gov.br. A próxima reunião do Comitê, em Sorocaba, em 11/12 às 14h estarei esperando todos vocês em Sorocaba. Passar agora rapidamente para as palavras do nosso anfitrião prefeito Dennys, e vamos concluir nossos trabalhos.

Dennys Veneri Prefeito de Mairinque- Primeiramente manifesto meu orgulho de recebê-los aqui. Aproveitando o ensejo, nós fizemos uma reunião em São Roque com a Sabesp, e com a Secretária Dilma, onde na verdade só Mairinque estava fora do sistema, e nas finalizações chegou à conclusão, pela Secretária, que não haveria nenhuma possibilidade da Sabesp fazer os investimentos em curto prazo, nem para nós, nem para São Roque, nem para ninguém, se não fosse através da Parceria Pública e Privada-PPP, diante dessa situação ficamos de conversar novamente, os prefeitos estão aí, devido a isso já está sendo cobrado pelo MP, e os emergenciais que foram criados, devido a não ter possibilidade dentro do orçamento de R\$ 20 milhões na cidade, até estou retirando os editais da cidade de Mairinque, e dia 29 serão abertos, parece que 14 editais seguidos, para abertura de uma iniciativa privada, onde o edital está bem claro, com garantia de R\$ 30 milhões de carta de fiança e cronograma de trabalho de 4 anos para tratamento de 5% de água de água e esgoto na cidade de Mairinque. Se proceder, essas empresas privadas também poderão, segundo estou vindo por aí, buscar parceria junto à própria Sabesp, parece que estão conversando sobre microrregião, então, a minha resposta sobre aquela reunião, Efanu, porque não conseguimos mas protelar esse assunto e tivemos que tocar com esse edital. Do mais, 60 mudas de espécies nativas, e temos mais no Departamento de Meio Ambiente que é locado aqui no Horto florestal, para os prefeitos e quem quiser pedir mais é só pedir para o Benedito. Agradecer o prefeito Vitor Lippi, em nome de todos prefeitos, hoje tivermos um grande quórum, ao Wendell, e a todos aqui da mesa que participaram, estando na nossa cidade exercendo esses trabalhos do nosso Comitê, espero que tenham sido bem atendidos e as portas estarão sempre abertas, e convidá-los para o dia 08 que temos para o balé da Ucrânia dentro do nosso cinema que foi recuperado, depois de 20 anos, e lá hoje temos um centro cultural maravilhoso, na verdade trazendo aquilo que Mairinque já tinha no passado verdadeiramente a cultura que aqui estava bem instalada. Agradecer a todos presentes, a vereadora, e agradecer principalmente o pessoal do apoio, da Educação, o pessoal da base, e sejam todos bem-vindos a Mairinque, obrigado que Deus abençoe a todos.

Presidente-Dou por encerrada esta reunião agradecendo a presença de cada um de vocês, e agradecendo Mairinque mais uma vez.

* * *